

Uso da tecnologia na gestão educacional – um estudo de caso da Fatec Itaquaquecetuba

Mariane Teixeira

**Fatec de Itaquaquecetuba – São Paulo – Brasil
f.itaqua.coordsec@centropaulasouza.sp.gov.br**

Priscila Balbina de Oliveira

**Fatec de Itaquaquecetuba – São Paulo – Brasil
priscilabalbinadeoliveira@yahoo.com.br**

Resumo: Este artigo aborda a importância da gestão educacional na atualidade, tendo o gestor como facilitador da apropriação das tecnologias da informação e comunicação (TICs) por parte dos membros envolvidos em um processo multidisciplinar de construção de conhecimento, onde as novas tecnologias passam a ser uma ferramenta didática fundamental no ensino superior. Discute-se como as novas tecnologias utilizadas pelos docentes, com o apoio da direção da instituição, podem auxiliar no ensino-aprendizagem numa região com alunos com dificuldades cognitivas por falta de uma educação de base eficiente. A metodologia usada foi um estudo de caso no curso de Tecnologia de Secretariado na Fatec de Itaquaquecetuba.

Palavras-chave: Gestão Educacional, Tecnologia da Informação e comunicação.

Abstract: This article discusses the importance of education management today, considering the manager as the facilitator of the use of the information technology communication by the members involved in a multidisciplinary process of knowledge construction, in which new technologies become a fundamental teaching tool in higher education. It discusses how new technologies used by teachers, with support from the direction of the institution, may assist in the teaching-learning process in a region with students with cognitive difficulties due to lack of effective basic education. The methodology used was a case study in the Secretarial course of Fatec Itaquaquecetuba.

Keywords: Educational Management, Information Technology and Communication.

Introdução

A gestão educacional na atualidade envolve prioritariamente pessoas, mas as Tecnologias de Informação e Comunicação podem atuar como facilitadores dos processos nas escolas e do entendimento pelo aluno por serem fontes ricas de informação uma vez que segundo [1] Cortella (2001) “ a qualidade na Educação passa, necessariamente, pela quantidade”. A tecnologia tem o poder de atrair a atenção de jovens e, ao mesmo tempo, de apresentar-se como um monstro para alguns educadores. Esse olhar deve ser mudado com a ajuda dos gestores educacionais. Diante disto a problemática deste trabalho está em como gestão educacional e docentes utilizando as novas tecnologias podem auxiliar no ensino-aprendizagem numa região com alunos com dificuldades cognitivas por falta de uma educação de base eficiente.

Os objetivos traçados foram verificar a importância da gestão da faculdade instalando e realizando a manutenção de novos equipamentos; a utilização e quais tecnologias são utilizadas pelo corpo docente e os resultados verificados pelos docentes.

O trabalho pedagógico coletivo tem sido o foco na educação multidisciplinar efetiva. O envolvimento de professores, alunos, funcionários, direção, pais e comunidade é muito importante para a formação de uma escola geradora de autonomia, que segundo [2] Bruno (1998) deve estar mais adequada aos interesses de seus organizadores e que deve ser um espaço para atuação do

Não se pode conceber vida moderna sem o uso de tecnologia. Ela está presente em nosso dia a dia e pode ser grande aliada, tanto no trabalho quanto nos estudos, nos auxiliando a organizar rotinas e processos, promovendo acesso e disseminação de informações.

Na Educação, a tecnologia é ferramenta que, quando bem utilizada pelo professor, produz excelentes resultados. Ela auxilia no planejamento de aulas mais dinâmicas, na aplicação de exercícios práticos, tanto em sala de aula quanto fora dela, na ampliação do conhecimento de mundo e na geração de autonomia por parte dos alunos.

O gestor escolar moderno tem a função de estimular o uso da tecnologia em sua escola, de estender essa prática aos atos administrativos e pedagógicos e de ampliar seu alcance em benefício da comunidade onde a escola esta inserida. No entanto, para [3]Lima (2007):

“a criação de ambientes informatizados na organização para apoio à gestão do conhecimento deverá considerar os processos pelos quais são feitas as trocas de informação e a cultura de colaboração existente”.

Não há como promover mudanças sem o envolvimento e a sedução de todos os participantes em prol do estabelecimento de uma cultura de colaboração. Não há como promover a colaboração sem o diálogo e a troca de experiências entre professores, funcionários, pais, alunos, gestores e comunidade.

A gestão para o uso de tecnologias visa a disseminação de informações, considerando a escola como um sistema, um organismo vivo que aprende e que ensina, que muda à medida que passa por conflitos, toma decisões e adquire novos conhecimentos. Para [3,4] Lima (2007) pode-se dizer que a:

“apropriação da tecnologia pelas escolas é um processo de aprendizagem organizacional caracterizado pela solução que seus atores dão a conflitos múltiplos. O conhecimento tecnológico deve caminhar paralelamente à decisão do coletivo em utilizar os recursos à disposição”.

Cabe ao gestor escolar permitir e potencializar o processo de apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs por parte de todos os membros do processo educativo, possibilitando, conforme ressalta [5] Almeida e Rubin (2004):

“a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola”.

Só assim há uma relação profunda com o saber, que provoca mudanças na forma de atuação daqueles que participam da rede colaborativa então estabelecida.

Entretanto, fazer com que as TICs sejam incorporadas na atuação de todos requer um trabalho intenso de conscientização sobre sua importância, a começar pelo próprio gestor, que pode utilizá-la no controle e organização dos atos administrativos e pedagógicos, obtendo subsídios para a tomada de decisões, pois tem acesso fácil e amplo às informações. A inserção das tecnologias na escola pode gerar resistência e rejeições quando mal trabalhada, mas também pode provocar mudanças benéficas se for feita de maneira a envolver e motivar a todos para a sua utilização eficaz, uma vez que para [5,6] Almeida e Rubin (2004):

“são as pessoas que utilizam os espaços disponíveis na Web que concretizam a interação potencializada pela tecnologia, tecem redes de significados e rompem com as paredes da sala de aula, integrando o ambiente escolar à comunidade que cerca à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento”.

Desta maneira, fica garantida não só a construção do conhecimento, mas também sua disseminação nos mais diversos meios sociais e culturais, visando ao cumprimento dos objetivos educacionais de natureza pedagógica. Pode-se dizer que não há incorporação efetiva das TICs na escola se não houver uma revisão nos conceitos de ensinar e aprender, se não se promover uma ampla revisão nos papéis assumidos por cada elemento que a compõe, se não viabilizarmos a aprendizagem autônoma e significativa.

Os ambientes virtuais são fortes aliados da Educação, pois desde a década de 80 quando apareceram os vídeos cassete e até os dias de hoje com lousas eletrônicas, redes sociais, etc. A questão da interação, acessibilidade e integração fazem parte das salas de aula.

Essa evolução toda também significa que para o professor acompanhar tudo isso é difícil, não ser só um simples usuário e apresentar-se como um agente de interação entre as novas tecnologias e a educação e o aluno é uma tarefa árdua, porém para preparar o aluno para os novos cenários tecnológicos é necessário que o professor se atualize e mude suas ferramentas. Tal ação foi estudada na Fatec de Itaquaquecetuba no curso de Tecnologia de Secretariado.

Tecnologia e Educação

Nos dias de hoje percebemos o quanto a tecnologia altera a sociedade, a cultura e até alterando a ordem do conhecimento, mas é preciso salientar que esses acontecimentos já datam de várias décadas, sendo assim verificamos que as TIC's produzem transformações principalmente no encontro com as práticas pedagógicas, onde temos novas linguagens através das mídias eletrônicas e digitais. [7] (WELDEL,2008)

As mídias invadem hoje a casa de todos, não conhecê-las nos tornam pessoas isoladas na sociedade, primeiro apareceram os televisores, rádios, DVDs, computadores, a internet, celulares e redes sociais. Tal realidade chama a atenção dos jovens e muitas vezes parecem ser mais interessantes do que estar em uma sala de aula com o velho giz e lousa verde. Mas mesmo diante deste quadro muitos professores ainda resistem à quebra de paradigmas com aulas inovadoras, têm medo de que os computadores possam substituí-los, quando na verdade são ferramentas essenciais para despertar o interesse do aluno pelo aprendizado.

O importante [7] diz Weldel (2008): “é que o professor possa desenvolver a capacidade dos alunos para produzir e decodificar as mensagens dos meios de comunicação em massa.”

Através do aprendizado pelas mídias o aluno se sente parte da sociedade e integrado, uma vez que consegue compreender de maneira mais fácil e reproduzir o que aprendeu através de outras ou das mesmas ferramentas utilizando em outras aulas ou no dia-a-dia, isso eleva a auto-estima do aluno e o anima a continuar a participar das aulas.

As tecnologias não devem ser inseridas na escola apenas como exigência do mercado, mas como parte dos projetos pedagógicos para conhecer as novas linguagens e trazer o novo mundo à realidade do aluno.

“Com o advento das tecnologias de informação, em especial a internet, foi possível modificar a forma de acessar, recuperar e transmitir informações, ocasionando um significativo aumento de novas metodologias e ferramentas aplicadas ao ensino,estabelecendo assim, uma nova cultura, uma nova realidade.” [8] (SANTOS, 2005).

A utilização das tecnologias não devem ser só estimuladas na sala de aula mas devem ir além dos muros das escolas e universidades, pois se tem um rico material disponível na internet para pesquisa, além dos acervos das bibliotecas virtuais disponibilizados, o professor deve utilizar tais recursos para complementar a aula e facilitar o entendimento do alunos. A pesquisa deve ser estimulada, já que agora com alguns clicks é possível ver uma nova geografia, conhecer culturas diferentes e novas línguas sem sair da cadeira.

“Métodos participativos deverão substituir a mera transmissão de conhecimentos. O professor passa a ser um estimulador, coordenador e parceiro do processo de ensino e aprendizagem e não mais um mero transmissor de um conhecimento fragmentado.” [7](WELDEL,2008)

Nos dias de hoje é necessário que o professor tenha domínio técnico e pedagógico para lidar com as novas tecnologias, de tal forma que o aluno consiga construir conhecimento, mas também deve ficar atento quando tais tecnologias atrapalham o andamento da aula. Na construção do conhecimento o professor

pode construir mídias com seus alunos, assuntos online, além de poder ter uma interatividade maior com o aluno. Por isso devemos lembrar que esses alunos da geração digital estão cada vez menos passivos a mensagem fechada, pois no dia-a-dia, utilizando as mídias conseguem construir e mudar as informações, portanto tal interatividade deve aparecer nas escolas para que o aluno se interesse por este mundo que também tem tecnologia. [7] (WELDEL,2008).

A teoria construtivista, mostra que a aprendizagem é um processo de construção de informações pelo discente que nos dias de hoje tem mais facilidade na construção dos saberes através da tecnologia, isso pode melhorar a qualidade do aprendizado quando as ferramentas são bem utilizadas pelos docentes. Portanto neste estudo observamos as ferramentas utilizadas pelos docentes e o envolvimento e a participação dos discentes quanto as tecnologias utilizadas.

Metodologia

Neste estudo foi utilizado o método de estudo de caso, um dos diversos métodos de pesquisa, que se utiliza de diversos métodos ou técnicas de pesquisa para a coleta de dados [9] (GIL,2009).Para [10]Yin(2010) o estudo de caso é utilizado para investigar um fenômeno contemporâneo, em organizações, instituições, processos,etc., para auxiliar na tomada de decisão e conhecer a fundo a realidade.

Foi utilizado um questionário com perguntas de múltipla escolha e abertas foram abordados os 9 professores do curso de Tecnologia de Secretariado, um curso recente na instituição, pois até a presente data só temos até o 3º semestre com um total de aproximadamente 80 alunos.

Resultados

São 9 professores que ministram aulas, dentre estes: 3 são especialistas, 5 são mestres e 1 é doutor.

Cinco professores não têm experiência profissional e atuam em média a 2 anos como professores, este item em comparação com as tecnologias utilizadas mostra o interesse dos professores, mesmo sem uma experiência fora da área de educação, onde a probabilidade de conhecimento da tecnologia é maior.

Quanto às tecnologias utilizadas em sala de aula o resultado foi o seguinte:

- Todos utilizam grupos ou redes sociais, já que a comunicação entre alunos, coordenação e professores é feita através dos grupos do Google.
- Cinco utilizam DVDs, a interação e o controle quanto ao tempo pelo aluno são muito gratificantes e é possível deixar a aula mais atrativa, além do início da formação de uma videoteca pela coordenadora.
- A instituição tem uma lousa eletrônica, cuja tecnologia permite gravar as informações escritas na lousa e outros recursos, este recurso facilitador é utilizado por todos os professores.
- Como todas as 6 salas da universidade possuem data-show e computadores com internet, 6 professores utilizam vídeos do Youtube. E todos utilizam os recursos multimídia disponíveis nas salas de aula.
- Diante dos recursos disponíveis 4 professores utilizam mídias criadas pelos alunos, permitindo uma maior interação em aula.

- Dentre esses nove professores apenas 2 são professores de informática e utilizaram recursos como criação de páginas da Web, vídeos criados pelos alunos e a ferramenta Skype como uma via de comunicação para o novo profissional de secretariado.

Com a utilização destes novos recursos em sala de aula os professores relataram que:

- Os alunos prestam mais atenção.
- A comunicação melhora.
- Os alunos interagem mais com o professor.
- Assimilam melhor o conteúdo.
- A aula fica mais dinâmica.

Esses resultados são percebidos no dia-a-dia por todos os professores, pois, num filme o aluno pode contextualizar com sua realidade, os comentários e discussões realizadas após as atividades auxiliam na interação e na resolução de possíveis dúvidas, os resultados são percebidos nas avaliações, pelas explicações dadas pelos alunos, além da redução de faltas e a atenção dada ao aluno a aula.

Embora os índices socioeconômicos da região não sejam favoráveis para continuação do uso das tecnologias em casa, o incentivo a educação através da tecnologia ocorre através de todo o corpo docente do curso buscando preparar o profissional para o futuro, disponibilizando até os laboratórios em períodos após a aula para que os alunos possam aprender mais.

Conforme SEADE – Fundação Sistema Nacional de Análise de Dados, Itaquaquecetuba é um município com 400.098 (2010) habitantes, com uma taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de 9,19% (2000) e com uma população de 25 anos e mais com menos de 8 anos de estudo 71,92% (2000). Num estudo apresentado pelo SEADE com dados de 2002, o município, mostrou que houve um aumento da riqueza de 2000 para 2002, onde a renda per capita era de R\$ 1.962,00 e foi para R\$ 2.171,00 em 2002. Entretanto quanto aos índices de escolaridade demonstram que o município ocupa uma das últimas posições no ranking de escolaridade 637^a posição em 2002 referentes ao Estado de São Paulo. Destacamos alguns índices desta pesquisa como: os responsáveis pelas residências estudaram no máximo 5,2 anos e possuem idade média de 41 anos. A proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo é de 22,4%.

Este retrato da base educacional deficitária e da situação socioeconômica tem reflexo nas dificuldades apresentadas pelos alunos em utilizar as novas tecnologias, pois de acordo com o relato dos professores os iniciantes têm dificuldades e muitas vezes desconhecem muitas ferramentas utilizadas.

A idade dos alunos da instituição varia entre 18 anos e 50 anos e muitos de acordo com seus relatos em sala de aula não têm computadores em casa e utilizam os recursos necessários nas Lan Houses da região.

Mas percebe-se que uma vez que aprendem utilizar tais tecnologias utilizam em sua vida acadêmica como em: relatórios, seminários, edições de filmes, recursos para socialização e troca de informações sobre trabalhos, etc.

Discussão e conclusões

As tecnologias da Informação e da Comunicação surgiram para facilitar a vida de todos os membros das instituições de ensino, mas é necessário vencer a barreira do medo de mudanças e encará-las como ferramentas necessárias, que, quando utilizadas por todos, podem resultar em melhoria no ensino, mesmo que a região seja carente e apresente dificuldades no aprendizado, além da agilidade nos processos pedagógicos e técnicos administrativos. O estudo da utilização das TICs na Fatec de Itaquaquecetuba no curso de Tecnologia de Secretariado, nos proporcionou um olhar mais atento para o processo de interação entre o professor e as novas tecnologias. O professor deve buscar aprimoramento, a instituição deve fornecer equipamentos e treinamentos, para que a gestão educacional e as novas tecnologias formem um novo caminho no processo de ensino-aprendizagem, pois verificamos que mesmo que os alunos só tenham contato com as novas tecnologias quando iniciam o ensino superior é possível incluí-los, ampliar o seu conhecimento e promover interação entre professor, tecnologia e aluno. Embora o professor deva ser mais treinado, percebe-se um interesse crescente pela utilização de laboratórios de informática, novas tecnologias no ambiente escolar e a satisfação do aluno principalmente no curso de secretariado quando verificamos o número de evasão e a satisfação do aluno. Mas ainda é possível ampliar esse estudo ou discussão, pensando futuramente em quais tecnologias são adequadas a cada realidade e deficiência do aluno ou região e a satisfação do mesmo.

Referências

- [1] CORTELLA, Mario Sergio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. 4ªed. São Paulo: Cortez – Instituto Paulo Freire, 2001.p. 14.
- [2] BRUNO, Eliane Bambini Gorgueira. “O trabalho Coletivo como Espaço de Formação”. In: GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. *O Coordenador Pedagógico e a Educação Continuada*. 10ªed. São Paulo: Edições Loyola, 1998. p. 13.
- [3,4] LIMA, E. *Escolas aprendem com a tecnologia*. São Paulo, PUC-SP, 2004.
- [5,6] ALMEIDA, M. e RUBIM, L. *O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem*. São Paulo: PUC-SP, 2004.
- [7] WELDEL, F. (org);DIMMI, A., et al. *Tecnologia e educação: as mídias na prática docente*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.
- [8] SANTOS, E. M.; RESENDE, J.T.V; KOTSKO, E.G.SILVA. Perfil dos Acadêmicos do curso de ciências licenciatura plena de acordo com as tecnologias de informação. *Revista Ambiência* Guarapuava, PR v.1 n.1 p. 47-57 jan./jun. 2005. Disponível em: www.unicentro.br/editora/revistas/ambiencia/v1n1/artigo%2047-57.pdf. Acesso em 01/08/2010.
- [9] GIL, A. C. *Estudo de Caso*. São Paulo: Atlas,2009.
- [10] YIN, R.K. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Contatos

Mariane Teixeira

f.itaqua.coordsec@centropaulasouza.sp.gov.br

cel: (11) 8203-3533

Fatec Itaquaquetuba

Tel: (11) 4647-5226

Priscila Balbina de Oliveira

e-mail:priscilabalbinadeoliveira@yahoo.com.br

cel:(11)9671-9325

Fatec Itaquaquetuba

Tel: (11) 4647-5226